Atendimento a estudantes com restrições alimentares

Divulgação e Notícias

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:10/04/2015

Professores, pais e alunos participaram de pesquisa para catalogar restrições alimentares causadas por doença celíaca, diabetes e intolerância à lactose.

Assessoria de Comunicação/Seed Nesta quarta-feira (8), professores, pais e alunos de escolas estaduais de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, participaram de pesquisa para catalogar estudantes com restrições alimentares causadas por doença celíaca, diabetes e intolerância à lactose. O levantamento foi feito no Colégio Estadual Costa Viana e integra o projeto Necessidades Alimentares Especiais no Ambiente Escolar: Uma Discussão do Binômio Nutrição e Bioética, parceria da Secretaria de Estado da Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Pontifícia Universidade Católica do Chile e Universidade Federal do Paraná (UFPR). A partir do diagnóstico do estado nutricional dos alunos, as escolas de todo o Paraná receberão um manual com cardápios especiais e vão fortalecer as ações nutricionais para atender os estudantes com necessidades específicas. Além do manual, as merendeiras vão receber um treinamento especial para o preparo dos lanches. Os alunos com restrições alimentares já recebem uma merenda diferente, mas a partir desta nova fase serão elaborados cardápios adequados para cada situação. “Vamos diagnosticar as necessidades destes estudantes e construir de forma coletiva, com as escolas e os pais, ações para melhor atendê-los. As escolas terão um cardápio convencional e outro especial, de acordo com as necessidades de cada estudante”, explicou a diretora de Infraestrutura e Logística da Secretaria da Educação, Marcia Stolarski. Aurélio Furtado, pai da aluna Hemely Kelen Furtado, de 13 anos, aprovou o projeto. Ela tem intolerância à lactose. “Nos sentimos mais seguros sabendo que eles terão uma alimentação adequada na escola. A merenda escolar nunca teve tanta atenção como nos últimos quatro anos”, disse o pai. Hemely gostou da ideia. “Vamos nos sentir mais animados e motivados e isso reflete no nosso aprendizado”, avaliou a garota. **DIAGNÓSTICO** – Desde então, foram diagnosticados 577 alunos com doenças A Secretaria de Estado da Educação iniciou em 2011 o projeto de levantamento das necessidades alimentares diferenciadas dos estudantes. celíacas, 3.150 intolerantes à lactose e 1.894 diabéticos na rede estadual de ensino. Estes alunos já recebem uma merenda diferente, mas a partir desta nova fase serão elaborados cardápios especiais a cada situação. “Em alguns casos, os alunos nos avisam e nós procuramos nos adequar a sua necessidade com a merenda que recebemos. Mas com a remessa diferenciada poderemos atender a todos com mais qualidade e de maneira adequada”, contou o diretor do Colégio Estadual Costa Viana, Ronaldo Pazinato. Esta notícia foi publicada em 09/04/15 no site <http://www.educacao.pr.gov.br>. Todas as informações são de responsabilidade do autor.